

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## **INFLUÊNCIA DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN**

Suzany Inácio CAMPOS\*<sup>1</sup>, Plínio Augusto ROMÃO<sup>1</sup>, Hélio Sergio dos SANTOS JUNIOR<sup>1</sup>, Thais Oliveira SILVA<sup>1</sup>, Lídia Vilar GARCIA, Maria Luiza Santos MACIEL<sup>1</sup>, Glayzer de Freitas SCALCO<sup>2</sup>, Daiane Moreira SILVA<sup>3</sup>.

\*suzanycps@gmail.com

<sup>1</sup>Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – *Campus Machado*, Rodovia Machado – Paraguaçu, Km 3, Bairro Santo Antônio, Machado – MG, Brasil.

<sup>2</sup>Fisioterapeuta do Centro de Equoterapia do IFSULDEMINAS – *Campus Machado*.

<sup>3</sup>Professora de Zootecnia do IFSULDEMINAS – *Campus Machado*.

**Abstract:** Hipotherapy results in improvement of physical, psychological and social health of people with Down syndrome (DS). Patients with DS have some anomalies, such as intellectual development delay, global hypotonia, muscular weakness and joint hyperflexibility, which results in difficult to control the movements. Through hipotherapy, it is possible to observe the participation of the whole body of the practitioner, favoring the overall development, through the movements performed by the horse in step. The objective of this extension project was to monitor the effects of hipotherapy on the neuropsychomotor development of young people with DS. The sessions of hipotherapy were carried out once a week for 30 minutes. Two young people with DS, a female and a male (2 and 19 years old, respectively) have participated of the hipotherapy sessions. Two trained and castrated horses were used. On average, 15 sessions per practitioner were performed, according to the individual daily evolution. At the end of the therapy, there was an increase in the practitioners' self-confidence, besides motor coordination, flexibility and muscle tonus. It is concluded that through hipotherapy it is possible to obtain the development of young people with DS and, consequently, to improve their quality of life.

**Palavras-chave:** cavalos, extensão, qualidade de vida, reabilitação

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## Introdução

A Síndrome de Down é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21 resultando em indivíduos com 47 cromossomos em vez de 46 (Barreto et al. 2007).

Nas últimas décadas é crescente a utilização de atividades equestres como recurso terapêutico. Recentes estudos mostraram uma série de benefícios que a equoterapia pode trazer para a saúde, como progressos mentais, psicológicos, sociais, físicos e educacionais de pessoas com necessidades especiais (ANDE – Brasil, 2018).

Segundo Uzun (2005), a movimentação do cavalo proporciona estímulos ao sistema nervoso central do praticante e exige a participação do seu corpo inteiro, através dos estímulos recebidos, o praticante alcança benefícios, desenvolvendo o controle postural, psicomotor, tônus muscular, flexibilidade, equilíbrio motor e consciência do seu próprio corpo.

O objetivo deste trabalho foi acompanhar os efeitos da equoterapia no desenvolvimento neuropsicomotor de jovens com SD, assim como relatar os resultados do projeto de extensão “Reabilitação de pessoas com necessidades especiais através da equoterapia”.

## Material e Métodos

Este projeto de extensão ocorreu entre maio e dezembro de 2014 no Centro de Equoterapia do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado e foi financiado pelo Edital PROEXT 2014. Dois praticantes com SD participaram das sessões de equoterapia, sendo um do sexo feminino e outro do sexo masculino, com idade de 2 e 19 anos, respectivamente. Ambos os praticantes de equoterapia apresentavam características típicas da SD como hipotonia, déficit de equilíbrio, déficit de coordenação motora e alteração postural. Coincidentemente, ambos eram bastante introvertidos. Foram

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



## CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

utilizados dois cavalos castrados devidamente treinados para equoterapia, encilhados com encilhamentos adaptados para equoterapia e específicos para cada praticante, sendo eles sela australiana para ambos.

Todos os alunos do *Campus Machado* que atuaram como auxiliar guia e auxiliares laterais durante as sessões de equoterapia participaram anteriormente de um treinamento teórico-prático. A equipe equoterapêutica foi constituída, além dos alunos, por um fisioterapeuta, uma psicóloga e um profissional de equitação, todos com curso pelo próprio *Campus Machado* ou pela ANDE – Brasil. Os praticantes possuíam indicação médica para a prática da terapia e foram previamente avaliados pela equipe equoterapêutica antes de iniciar a terapia. Os praticantes e/ou responsáveis autorizaram a publicação de dados e imagens. Cada praticante realizou uma sessão de 30 minutos uma vez por semana, realizando uma média de 15 sessões. O número de sessões para cada praticante foi definido pela equipe equoterapêutica de acordo com a evolução diária individual.

### Resultados e Discussão

De acordo com as fichas de evolução diária de cada praticante, observou-se que os praticantes apresentaram melhora satisfatória no tônus muscular, coordenação motora, força e equilíbrio. Isso se dá pelo fato de o cavalo apresentar locomoção muito parecida com o caminhar humano, o que estimula o sistema nervoso central fazendo com que este envie estímulos para os vários tipos de musculaturas (ANDE – Brasil, 2018).

Além disso, foram conquistadas maior independência e autoconfiança pelos praticantes desde as primeiras sessões. Rosan et al. (2016) ressaltaram que é possível notar que a equoterapia como método terapêutico trabalha o indivíduo como um todo, aceitando-o com suas características próprias, oferecendo-lhe a oportunidade de ampliar e experienciar o mundo que o cerca, resultando assim, em aumento da autoconfiança.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Os praticantes de equoterapia criaram um laço afetivo com o animal designado para sua sessão, sendo que quando este era ocasionalmente mudado, ocorria um regresso nos praticantes, os quais se mostravam muito mais resistentes às atividades, inseguros e receosos durante as sessões. Sendo assim, é perceptível que a conexão cavalo/praticante com SD é de extrema relevância para o sucesso da terapia além do próprio movimento tridimensional do animal ao passo.

### Conclusão

Conclui-se que o uso de cavalos para fins terapêuticos é muito eficaz, trazendo benefícios para vida de pessoas com SD, melhorando a coordenação motora, a força muscular, o equilíbrio e a autoestima. A inclusão social é um outro benefício trazido pela equoterapia, principalmente quando esta é fornecida por instituições públicas em forma de projeto de extensão, pois possibilita que pessoas com necessidades especiais tenham contato com uma diversidade de pessoas que atuam na equipe inter e multidisciplinar da equoterapia.

### Agradecimentos (Opcional)

Ao IFSULDEMINAS, em especial o *Campus* Machado, ao Ministério da Educação e Cultura (MEC – Edital PROEXT 2014) e a FAPEMIG.

### Referências

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA – ANDE Brasil. **Equoterapia**. Disponível em <[www.equoterapia.org.br](http://www.equoterapia.org.br)> Acesso em: 22/4/2018.

BARRETO F, GOMES G, SILVA IAS, GOMES LM. Proposta de um programa multidisciplinar para portador de Síndrome de Down, através de atividades da equoterapia, a partir dos princípios da motricidade humana. **Rev Fit Perf J**. v.6, n.28, p.2-8, 2007.

ROSAN, L.; BRACCIALLI, L. M. P.; ARAUJO, R. C. T. Contribuição da equoterapia para a participação e qualidade de vida do praticante com paralisia cerebral em

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:







CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

diferentes contextos. **Revista diálogos e perspectivas em educação especial**, v. 3, n. 1, 2016. p.48-61

UZUN, A. L. de L. **Equoterapia: aplicação em distúrbios do equilíbrio**. 1 ed . Editora Vetor: São Paulo, 2005. 106p

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

